

**MEDEIROS, V.**  
**BARBOSA, L. L.**

---

**Doutorado**  
Processos e Linguagens

**VÂNIA MEDEIROS**  
[vaniamedeiros@usp.br](mailto:vaniamedeiros@usp.br)

*Mestre e doutoranda pela FAU-USP. Pesquisa processos transdisciplinares e colaborativos de criação, com especial ênfase nos diálogos entre design, arte, antropologia e educação.*

[lattes.com/2467395476705784](https://lattes.com/2467395476705784)  
ORCID 0000-0002-7102-1023

**LARA LEITE BARBOSA**  
[barbosall@usp.br](mailto:barbosall@usp.br)

*Livre docente e Professora Associada do grupo de disciplinas de desenho industrial (GDDI) do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).*

[lattes.com/1493530342983257](https://lattes.com/1493530342983257)  
ORCID 0000-0002-8636-2904

## Design gráfico em processos participativos: amarração, rede e marcas

**Palavras-chave:** design participativo; arte participativa; projeto gráfico.

A pesquisa tem como objetivo desenvolver a hipótese de que o design é capaz de atuar na construção de um *corpo coletivo* em processos participativos e elabora três conceitos-movimentos para pensar o projeto gráfico nesses contextos: 1) Desenho como amarração, 2) Grupo como rede e 3) Designer como tradutora de marcas. Os três trabalhos que fundamentam as reflexões apresentadas — *Caderno de campo*, *Cuadernos de Medellín* e *Mulheres Possíveis* — são processos criativos que se filiam a uma vertente de obras que ganharam espaço institucional a partir do início dos anos 90, período de particular florescimento de práticas "pós-estúdio", definidos como *arte participativa* (BISHOP, 2012). Em todos, a pesquisadora atua como artista propositora (ou como parte de um coletivo proposito) e também como designer gráfica. O método da cartografia, baseado na proposição de Deleuze e Guattari (1995) e ampliado por diversas autoras e autores (PASSOS, KASTRUP e ESCÓSSIA, 2020) é aplicado para acompanhar os processos analisados e não descrever o que se poderia entender como resultados. Propõe-se no bojo da investigação, um modo de pensamento e escritura por "alinhavos", que, buscando pensar o design em uma perspectiva ontológica (ESCOBAR, 2016), toma a materialidade de algumas obras artísticas, não apenas referências bibliográficas, para desenvolver os conceitos apresentados.

### Referências

- BISHOP, Claire. *Artificial hells: participatory art and the politics of spectatorship*. 2012. New York: Verso.
- DELEUZE, G & GUATTARI, F. *Mil platôs. Capitalismo e Esquizofrenia*, vol.1. 1995. São Paulo: Editora 34.
- ESCOBAR, Arturo. *Autonomía y diseño: La realización de lo comunal*. 2016. Popayán: Universidad del Cauca. Sello Editorial.
- PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana da. *Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. 2020. Porto Alegre: Sulina.

**MEDEIROS, Vânia.**  
**BARBOSA, Lara Leite.**

---

PhD  
Design: Processes and Languages

**VÂNIA MEDEIROS**  
vaniamedeiros@usp.br

*Master and PhD candidate at FAU-USP. She researches transdisciplinary and collaborative processes of creation, with special emphasis on dialogues between design, art, anthropology and education.*

[lattes.com/2467395476705784](https://lattes.com/2467395476705784)  
<https://orcid.org/0000-0002-7102-1023>

**LARA LEITE BARBOSA**  
barbosall@usp.br

*Lecturer and Associate Professor of the industrial design discipline group (GDDI) of the Design Department of the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAU-USP).*

[lattes.com/1493530342983257](https://lattes.com/1493530342983257)  
<https://orcid.org/0000-0002-8636-2904>

## Graphic design in participatory processes: binding, network and marks

**Keywords:** participatory design; participatory art; graphic project.

This research aims to develop the hypothesis that design is capable of acting in the construction of a *collective body* in participatory processes and elaborates three concepts-movements to think about graphic design in these contexts: 1) Drawing as binding, 2) the group as a network and 3) The designer as a mark translator. The three works that underlie the reflections presented — Caderno de campo, Cuadernos de Medellín and Mulheres Possíveis — are creative processes that are affiliated with a strand of works that gained institutional space from the early 1990s, a period of particular flowering of practices "post-studio", defined as *participatory art* (BISHOP, 2012). In all of them, the researcher works as a proposing artist (or as part of a proposing collective) and also as a graphic designer. The cartography method, based on the proposition of Deleuze and Guattari (1995) and expanded by several authors (PASSOS, KASTRUP and ESCÓSSIA, 2020) is applied to follow the analyzed processes and not describe what could be understood as results. It is proposed in the core of the investigation, a way of thinking and writing by "basting", which, seeking to think about design in an ontological perspective (ESCOBAR, 2016), takes the materiality of some artistic works, not just bibliographic references, to develop the concepts presented.

### References

- BISHOP, Claire. Artificial hells: participatory art and the politics of spectatorship. 2012. New York: Verso.
- DELEUZE, G & GUATTARI, F. Mil platôs. Capitalismo e Esquizofrenia, vol.1. 1995. São Paulo: Editora 34.
- ESCOBAR, Arturo. Autonomía y diseño: La realización de lo comunal. 2016. Popayán: Universidad del Cauca. Sello Editorial.
- PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana da. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. 2020. Porto Alegre: Sulina.